



Hospital das Forças Armadas



Punção Venosa Periferica Eco guiada



Objetivo

Hospital das Forças Armadas

- Demonstrar a utilidade do uso do Ultrassom na punção venosa periférica.
- Casuística
- Em que doentes está indicado
- Complicações
- Revisão anatómica
- Técnica de Punção
- Dificuldades Técnicas



Competências

Hospital das Forças Armadas

“ (...) Falar de competências é falar de aprendizagem. Aprender implica adquirir novos conhecimentos e isto leva a uma mudança de conduta. Esta mudança para uma conduta mais efetiva é na realidade uma competência (...)”, (Sousa, 2001:18).

Diário da República, 1.ª série—N.º 168—31 de agosto de 2017

f) Fazer uso racional e diligente dos meios de tratamento e diagnóstico ao seu dispor;

d) Adequar a sua atuação às necessidades de saúde das pessoas, tendo em conta os conhecimentos científicos e os níveis de qualidade exigidos ao exercício da atividade;

14 — Radiologia. — Realização de todos os exames da área de radiologia de diagnóstico médico; programação, execução e avaliação de todas as técnicas radiológicas que intervêm na prevenção e promoção da saúde; utilização de técnicas e normas de protecção e se-



Demonstrar a utilidade do uso do Ultrassom

Hospital das Forças Armadas



ISSN 1886-6141
Revista electrónica Integral de Enfermería
Nº44
www.um.es/eglobal/
Octubre 2016

Método: Realizou-se revisão integrativa de literatura nas bases de dados Lilacs e PubMed, no período de janeiro de 2009 à fevereiro de 2015. Foram incluídas publicações em português, inglês ou espanhol, que contemplaram os objetivos e/ou a questão de pesquisa no título ou resumo e que utilizaram revisões sistemáticas, ensaios clínicos ou estudos observacionais como metodologia.

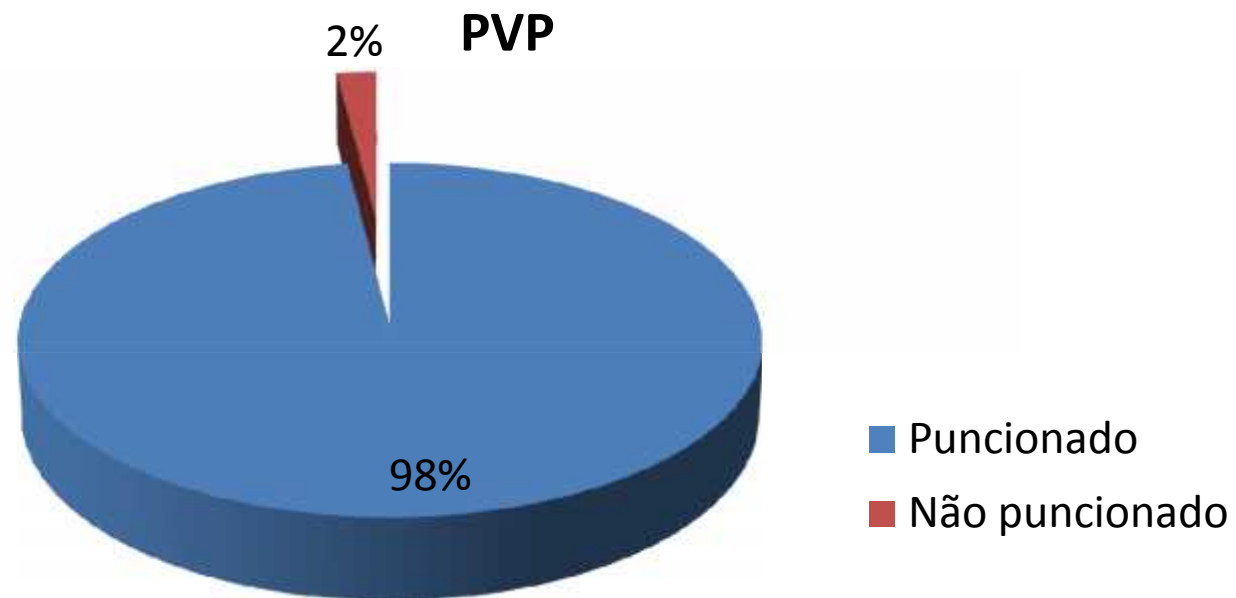
Resultados: Compôs-se de 16 artigos, com alto nível de evidência, que reforçam a efetividade da ultrassonografia para a punção venosa periférica difícil. Houve redução do número de tentativas de punção quando do uso da ultrassonografia. A taxa de sucesso com o uso da ultrassonografia ficou entre 70 e 99% e variou de acordo com características demográficos (sexo, idade e cor da pele), clínicas (diâmetro e profundidade da veia) e operacionais (escolha do cateter e habilidade do profissional que realiza o procedimento).

Conclusão: A ultrassonografia pode aumentar o sucesso deste procedimento, necessitando, contudo de mais evidências quanto ao tempo gasto e número de tentativas para o sucesso. A habilidade do operador do equipamento ultrassonográfico, bem como características clínicas, técnicas e operacionais revelaram-se como fatores importantes a ser considerados para uma punção venosa mais efetiva e segura.



Casuística

Hospital das Forças Armadas

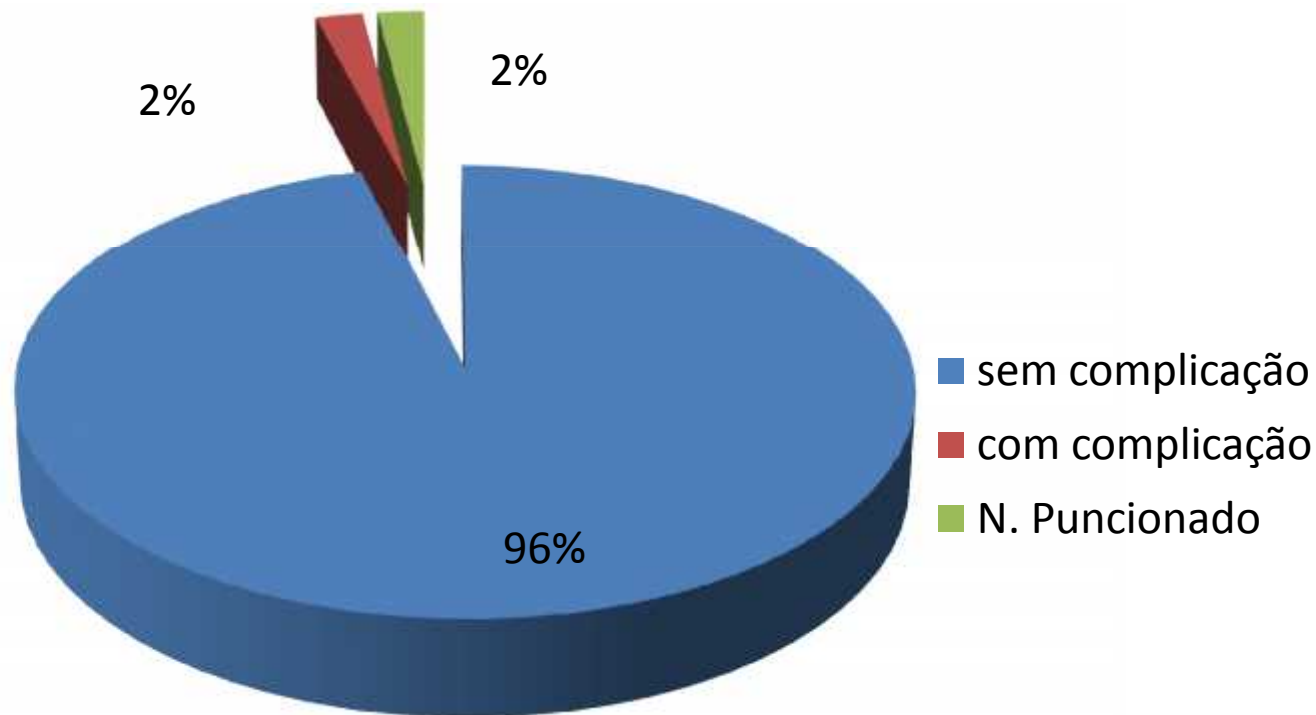




Casuística

Hospital das Forças Armadas

PVP





Indicações

Hospital das Forças Armadas

- Punção Venosa Difícil
 - Obesidade
 - Desidratação
 - Múltiplas punções no internamento “sem acessos”
 - Doente a necessitar de acesso venoso de grande calibre sem indicação para cateter central
 - Historia anterior de PVD



Complicações

Hospital das Forças Armadas

DOI: 10.5205/reuol.1197-10480-1-LE.0501201108



328 pacientes internados

21.3% teve complicações

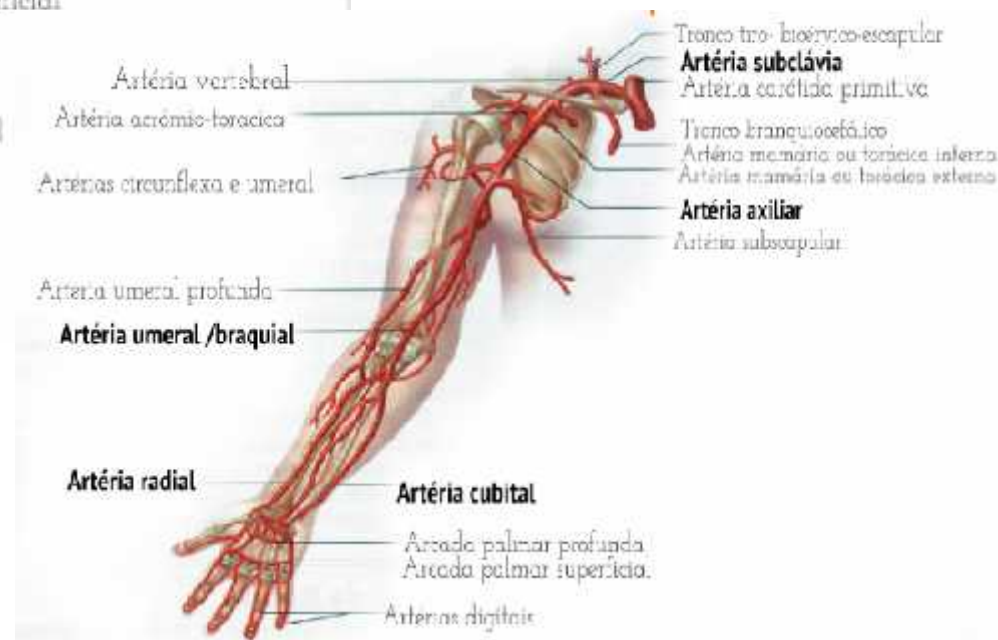
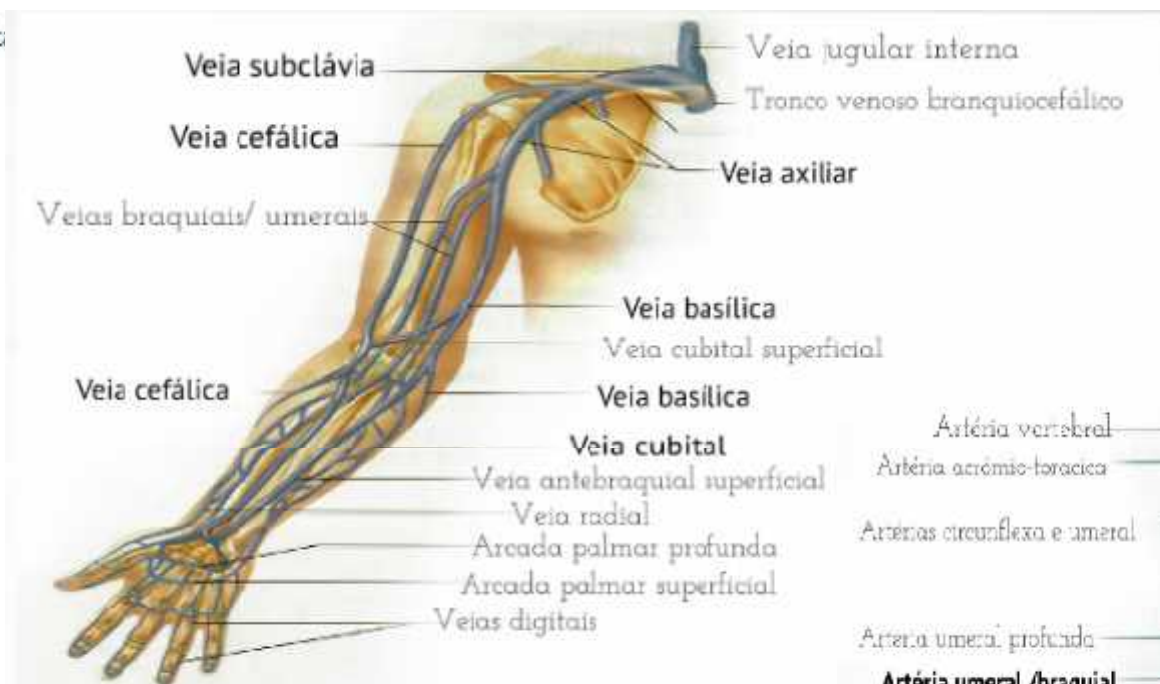
As complicações locais identificadas como as mais frequentes foram:

- flebite com 64,9 %,
- infiltração com 40,5%
- hematoma com 18,3%. Trombose,
- tromboflebite e extravasamento atingiram menos que 5 %.



Revisão anatômica

Hospit





Técnica de Punção

Hospital das Forças Armadas

Defino Punção como

Técnica asséptica de cateterização vascular por via percutânea com a finalidade promover diagnóstico ou tratamento ao paciente.

Técnica de PV

1. Lave ou desinfete as mãos
2. Explique o procedimento ao paciente
3. Use luvas (não estéril)
4. Apoie o membro superior num suporte ou de forma confortável para o paciente e para o próprio TSDT
5. Coloque o garrote acima do local de punção para dilatar a veia
6. Desinfete a área de punção
7. Escolha a área de PVP com apoio do ecógrafo
8. Com o material de punção todo preparado execute a mesma.



Técnica de Punção

Hospital das Forças Armadas





Punção

Hospital das Forças Armadas



21-10-2017

Serviço de Imagiologia HFAR PL

12



Punção

Hospital das Forças Armadas



21-10-2017

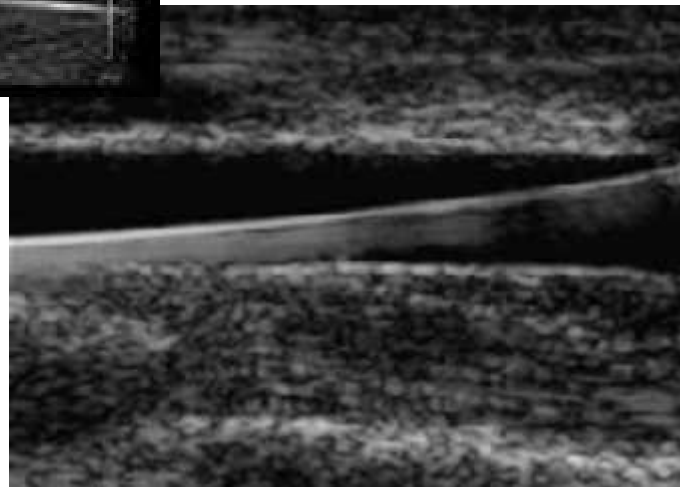
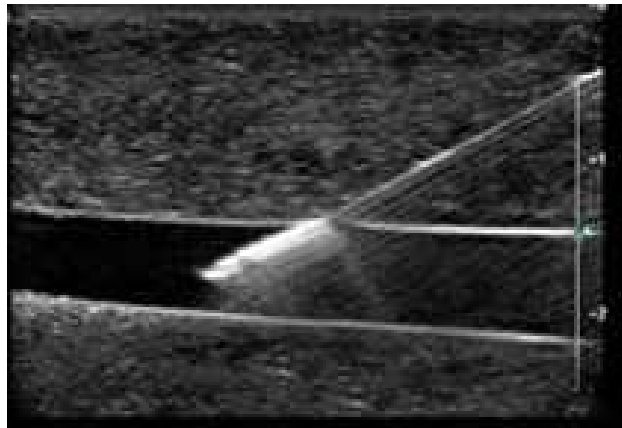
Serviço de Imagiologia HFAR PL

13



Punção

Hospital das Forças Armadas

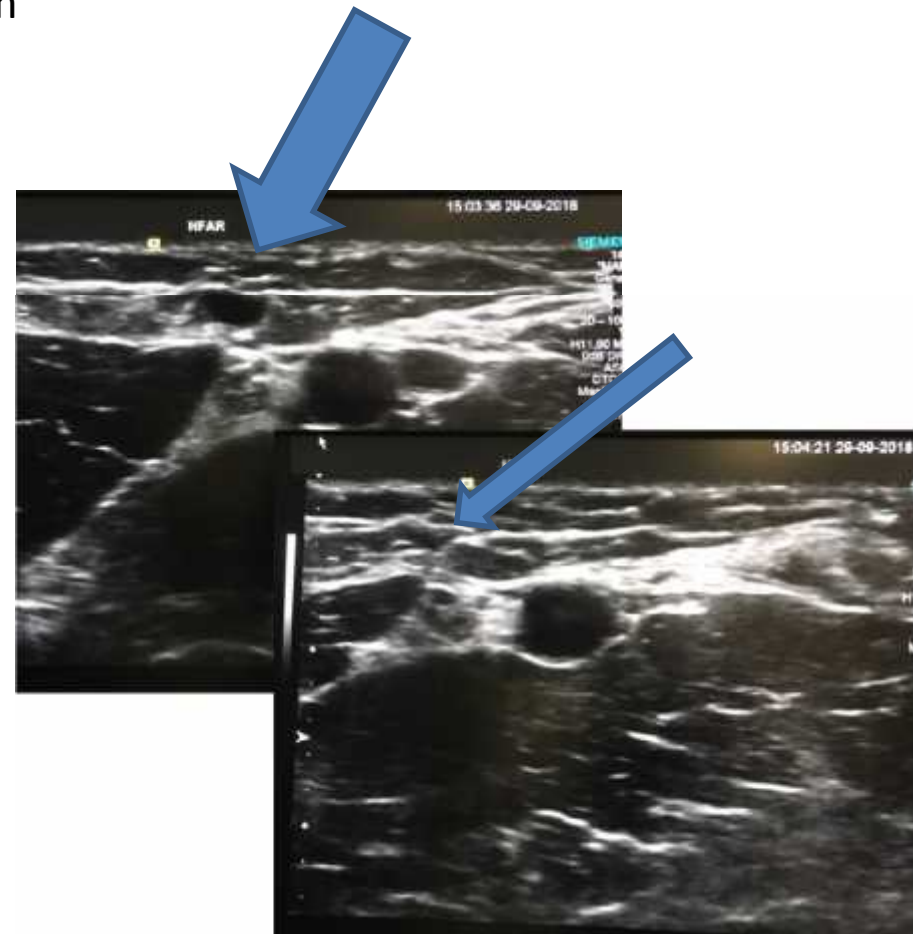




Dificuldades Técnicas

Hospital das Forças Armadas

- Focos e profundidade incorreta do ultrassom
- Má garrotagem
- Escolha errada da sonda
- Demasiada pressão da sonda na pele
- Obesidade mórbida sem distancia para PVP
- Desidratação grave (veias vazias)
- Doente agitado e não colaborante





Bibliografia

Hospital das Forças Armadas

REVISTA DE ENFERMAGEM UFPE On Line

ORIGINAL ARTICLE

PERIPHERAL VENOUS PUNCTURE: LOCAL COMPLICATIONS IN PATIENTS ASSISTED IN A UNIVERSITY HOSPITAL

PERIFÉRICA VENOSA PUNÇÃO: COMPLICAÇÕES LOCAIS EM PACIENTES ASSISTIDOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

PUNCIÓN VENOSA PERIFÉRICA. COMPLICACIONES LOCALES EN PACIENTES ASISTIDOS EN UN HOSPITAL UNIVERSITARIO

Palavras-chave: Acesso Venoso Central, Acesso de Trocar Arterial

Felippe Leopoldo Diechimer Neto¹, Cassiano Teixeira, Roselaine Fialho de Oliveira¹

1. Centro de Terapia Intensiva do Hospital Moínhos de Vento - Porto Alegre (RS), Brasil.

ARTIGO DE REVISÃO

Acesso venoso central guiado por ultrassom: qual a evidência?

Ultrasound-guided central venous catheterization: what is the evidence?

REVISIONES

Efektividade da ultrassonografia na punção venosa periférica: revisão integrativa

Efectivitat de la ultrasonografia en la punció venosa perifèrica: revisió integrativa

*Dansk, Milzy Tannia Reikembach **Oliveira, Andrey Maciel de ***Maler, Marinal Joaquim ****Pedrolo, Edivane

*Enfermeira, Doutora em Física, Docente do Programa de Pós Graduação em Ciências da Universidade Federal do Paraná. E-mail: milzy227@gmail.com **Enfermeira, Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná ***Diploma em Enfermagem, Docente da pós graduação em enfermagem da Universidade Federal do Paraná. ****Enfermeira, Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, Brasil.



Sistema de Información Científica

Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal